

COEP Minas articula mobilização estadual para combate à fome

Prefeituras, empresas, organizações e voluntários unidos pretendem reduzir impactos da pandemia à população mais carente

Em razão do atual cenário econômico, devido à pandemia do Coronavírus, dados estatísticos indicam cotidianamente o quanto a economia foi afetada, sendo que as classes menos favorecidas são as que mais sentem essa situação. O Brasil tem 16 milhões de pessoas vivendo em comunidades e favelas. O desemprego foi ao colapso e a fome chegou. Com a redução e a perda da ajuda governamental, o cenário se agravou. O Brasil tem recorde de 14,2 milhões de desempregados no trimestre, até janeiro de 2021.

[Relatório “A favela e a fome”, de fevereiro desse ano](#), indica que sete em cada dez moradores passa por dificuldades para se alimentar. Dados de outros órgãos, como o IBGE, ratificam essa situação. “Estamos assistindo a um cenário desolador em que a fome predomina e a sociedade precisa se unir para fazer algo que, pelo menos, mitigue esse cenário.”, afirma Marcos Tadeu de Souza, membro do COEP Minas.

“É importante, também, mencionar que o aumento da pobreza traz outras consequências negativas para a sociedade, de efeitos mais duradouros: outras formas de má nutrição, mortalidade infantil, aumento de doenças transmissíveis, baixo rendimento escolar. O que está em jogo não é se o Brasil voltou ou não ao chamado Mapa da Fome, mas sim o que pode ser feito para melhorar o futuro.”, discorre Áureo Almeida de Oliveira, secretário executivo do Comitê e funcionário do Instituto René Rachou - Fiocruz Minas.

À exemplo de municípios, como [Santos - SP](#), [Campos - RJ](#), [Vitória - ES](#) e Montes Claros - MG, entre outros que iniciaram ou já se articulam para a campanha, que vem sendo chamada de “Vacina Solidária”, o COEP Minas elaborou [carta aberta à sociedade mineira](#) propondo que cada município se organize para viabilizar a campanha de combate à fome. A carta também está sendo encaminhada [aos prefeitos mineiros](#).

A proposta da campanha, que não exclui outras iniciativas nesse sentido, é que cada cidadão, ao se dirigir a um dos postos de vacinação, leve, voluntariamente e sem vínculo de obrigatoriedade, 1 kg ou mais de alimento não perecível para doação a famílias carentes.

A carta-proposta segue acompanhada de um roteiro com [orientações gerais para articulação local](#) e o COEP, por meio de suas instituições membros, como a FUNDAMIG, se colocam à disposição para apoiar como for necessário e possível.

Em Belo Horizonte, o COEP, assim como a FUNDAMIG e diversas outras organizações dos três setores, já está integrado e articulado com a frente [Unindo Forças BH](#), cuja iniciativa está viabilizando cestas básicas para mais de dez mil famílias. Também enviou carta à prefeitura, sugerindo a adesão à campanha e indicando disponibilizar as condições de mobilização e infraestrutura, para a doação, coleta e distribuição das doações, utilizando-se da organização do Unindo Forças BH, com apoio também do [programa Mesa Brasil, do SESC Minas](#). No município, a campanha poderá se viabilizar nos próximos dias.

Apoie, doe, faça sua parte! Juntos somos mais fortes!

- **Quero doar para o Unindo Forças BH:** <https://evoe.cc/unindo-forcas-bh> .

- **Quero fazer parte do COEP Minas:** aureo.oliveira@fiocruz.br
(31) 97111.8122 - Áureo
- **Quero associar minha OSC à FUNDAMIG:** [https://fundamig.org.br/filie-se/
\(administrativo@fundamig.org.br\)](https://fundamig.org.br/filie-se/administrativo@fundamig.org.br)

Mais informações:

COEP Minas: marcostadeu.souza@gmail.com / (31) 98216.3061 – Marcos
FUNDAMIG: julia@fundamig.org.br / (31) 98751.3153 - Julia

Site: <https://fundamig.org.br/> (cadastre-se para receber nosso informativo semanal)

Facebook: <https://www.facebook.com/fundamig.mg>

Instagram: <https://www.instagram.com/fundamig/?hl=pt-br>

Linkedin: <https://www.linkedin.com/company/fundamig>

Serviço:

Tássia Ingrid Silva (31) 98979-7135 / imprensa@fundamig.org.br).